

A *inovação tecnológica* é a introdução no mercado de um novo produto ou processo, ou de uma versão melhorada de um produto ou processo existente e, de forma geral, compreende: (1) as atividades internas e externas de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I); (2) a aquisição externa de PD&I e outros conhecimentos externos; (3) o projeto industrial e (4) outras preparações técnicas para a produção e a distribuição. Inovação tecnológica, portanto, pode ser vista como sinônimo de geração de riqueza para uma região, especialmente para seus Arranjos Produtivos Locais (APL) de algum segmento produtivo, e para a sociedade e suas entidades privadas e públicas.

As atividades de PD&I englobam a pesquisa em ciências básica e aplicada visando obter aplicações inovadoras, a instalação de novos processos, sistemas e serviços, e ainda a melhora substancial do que já existe ou está instalado. O Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – SENAI/GO, entidade vinculada a Federação das Indústrias do Estado de Goiás (FIEG), com a missão de promover a inovação e a transferência de tecnologias industriais, tem assumido o pensar soluções para demandas socialmente definidas de qualificação, PD&I e inovação tecnológica. Nesse contexto e compromisso, é lançado o Terceiro Volume da Revista Processos Químicos.

Para o Artigo Convidado, o Terceiro Volume aborda os aspectos da síntese orgânica no desenvolvimento de métodos e moléculas biologicamente ativas. Na seção Artigos Gerais, destaca-se o artigo “Base de Dados de Propriedades Farmacocinéticas: uma Contribuição Fundamental na Pesquisa de Novos Fármacos”, por ser uma descrição da primeira base de dados brasileira para o estudo de propriedades farmacocinéticas, batizada de PK/DB (*Database for Pharmacokinetic Properties*). Cabe destacar que esta é uma contribuição totalmente nacional, e exemplo notável de inovação tecnológica na área de PD&I de fármacos. Na seção Opinião dois artigos abordam temas como a Inovação Tecnológica Industrial e Planejamento de Novos Fármacos: Inovação e Integração. Esse último uma reflexão sobre os melhores caminhos da inovação no contexto brasileiro.

Joana Darc Silva Borges

Coordenadora da Área de Química
FATEC SENAI Roberto Mange